

CAPACITAÇÃO DE LEIGOS EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: PROGRAMA REANIMA! DE 2013 A JULHO DE 2017: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Saúde.

Marinel Mór Dall'Agnol¹ (Coordenadora da Ação de Extensão)¹

Autores: Bondan, F.B.², Da Silveira, L. F.², Grecco, F. L.², Klajn, A.F.², Lovato, M.C.M.², Moscopf, F. J.², Monteiro, A. M.², Rios, F. S.², Schaffazick, F.², Solei, L.², Turri, G.²

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são a principal causa de parada cardiorrespiratória (PCR) e representam um terço do total de óbitos. A realização imediata de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) contribui para o aumento da sobrevivência da vítima. O Programa de Extensão Reanima orienta leigos sobre os primeiros passos frente a uma PCR, em Santa Maria, RS. O Programa iniciou em 2012, para alunos de ensino médio, porém se estendeu a outros públicos, mediante solicitação. Já realizou 37 capacitações, entre alunos do Ensino Médio, convites de outros públicos, além de atuar em eventos locais e nacionais. METODOLOGIA: Aula teórico-prática com manequins de RCP ministrada por estudantes de Medicina para a população leiga, que solicita ao Programa Reanima! a realização das capacitações e os alunos do primeiro anos do Ensino Médio das escolas selecionadas em Santa Maria, RS. OBJETIVOS: Objetiva-se capacitar leigos a executar RCP e, idealmente, diminuir o número de óbitos e sequelas decorrentes da espera passiva pelo atendimento especializado no ambiente pré-hospitalar. Este trabalho descreve as ações do ano de 2013 até o primeiro semestre de 2017. RESULTADOS: Até o momento, foram capacitadas cerca de 2200 pessoas. Além disso, a integração entre universitários e o público do Reanima estimula a atuação cidadã e solidária, diante de uma pessoa que precisa de ajuda. CONCLUSÃO: A divulgação da proposta no SEURS poderá estimular a multiplicação de ações similares em outras universidades.

Palavras-chave: parada cardíaca, ressuscitação cardiopulmonar, educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO/CONTEXTO DA AÇÃO

As doenças do aparelho circulatório representam a principal causa de morte no Brasil. Em Santa Maria, RS, no ano de 2010, representaram 31% dos óbitos (DATASUS, 2011). Elas são também a principal causa de Parada Cardiorrespiratória (PCR), sendo que mais da metade delas ocorrem fora dos hospitais. Dessa forma, é de substancial importância que a população receba informações de modo a identificar uma PCR e realizar uma Reanimação Cardiopulmonar (RCP) efetiva, pois já é confirmado que a ação de um leigo

(1) Professora adjunta, Departamento de Saúde da Comunidade, Universidade Federal de Santa Maria, marinelmd@terra.com.br (2) Graduandos em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, reanimaufsm@gmail.com - Financiamento FIEX-UFSM

capacitado é muito superior à simples e, talvez, longa e passiva espera pela ajuda especializada. Estudos nos EUA, Europa e Ásia evidenciam que é efetivo o treinamento de adolescentes e inclusive de crianças para este fim (FREDRIKSSON, 2003; LUND-KORDAHL, 2010).

Diante disso, o Programa de extensão universitária Reanima! da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi estruturado, em 2012, por graduandos do curso de Medicina, para a realização de capacitações em RCP baseadas nas Diretrizes da *American Heart Association* - AHA (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015) em sete escolas públicas e privadas de Santa Maria, RS, selecionadas aleatoriamente. O Programa tem por objetivo capacitar leigos da cidade de Santa Maria - RS a executar RCP e, com isso, intervir, minimizando os desfechos negativos de uma PCR sem atendimento e, idealmente, reduzir o número de óbitos por PCR na cidade.

O Reanima iniciou suas atividades em 2012, sendo financiado como Projeto de Extensão até o final de 2015. Após esse ano, passou a ser um Programa de Extensão e devido à ampla aceitação das escolas e da comunidade, ampliou o público-alvo, representado atualmente pela população leiga que solicita ao Programa a realização das capacitações. Os primeiros locais de atuação do Reanima são as escolas de Ensino Médio, E. Estadual Cilon Rosa, Colégio Militar, Colégio G10, Colégio Marista, E. Estadual Edna May, E. Estadual José Otão, E. Estadual Walter Jobim, que seguem sendo capacitadas anualmente.

A ação obteve aprovação da Coordenadoria Estadual de Educação e da Direção de cada escola. A cada ano, são oferecidas capacitações para os alunos que cursam o primeiro ano do Ensino Médio. Antes da capacitação, é entregue aos alunos um questionário com o objetivo de avaliar o conhecimento prévio sobre o tema RCP. A seguir, é realizada uma aula teórica de 40 minutos, com grupos de até 60 alunos e, na sequência, uma aula prática de 30 minutos, com grupos de 15 para cada monitor. Durante a prática, são utilizados manequins especializados para treinamento da técnica da RCP. Concluída a prática, é distribuído novamente o mesmo questionário, a fim de avaliar o aprendizado dos participantes. Ao final, é entregue um folder sobre RCP, uma camiseta do Programa é oferecida à professora responsável pela turma capacitada e outra é sorteada entre os alunos. O material didático foi elaborado pela equipe, baseado na "Cadeia de Sobrevivência" da AHA. Após seis meses, o Programa retorna à escola para aplicar pela terceira vez o

questionário aos alunos previamente capacitados, a fim avaliar a retenção do conhecimento a longo prazo.

Assim, paralelamente à ação de extensão, um projeto de pesquisa avalia a eficácia dessa abordagem de educação em saúde nas escolas, processando a análise dos questionários aplicados nos três momentos. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFSM.

2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O Programa Reanima realizou, até o momento, 30 capacitações nas sete escolas de Ensino Médio previamente selecionadas. Além disso, adaptou suas atividades a outras demandas, como capacitações realizadas a convite de cursos ou Instituições.

Em 2014, o Programa participou do evento “Descubra UFSM” e realizou orientações teórico-práticas sobre RCP para cerca de 200 visitantes no estande do curso de Medicina. Também em 2014, participou da oficina Liga da Saúde “CCS da Alegria”, desenvolvido pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Lourenço Dalla Corte, no qual foram capacitados 35 alunos. O Reanima inclusive esteve presente na 32ª edição do “Seminário de Extensão Universitária da Região Sul” (SEURS) em Curitiba - PR, onde realizou a capacitação de RCP na Escola Xavier da Silva na presença de 54 alunos.

No ano de 2015, além das Escolas de Ensino Médio, o Programa participou de duas edições da “Recepção dos Calouros de Medicina da UFSM”, no primeiro e no segundo semestres, idealizada pelo Diretório Acadêmico (DAZEF) e capacitou aproximadamente 70 novos graduandos nos dois momentos. Além disso, esteve presente na 30ª Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, com uma apresentação oral e três *banners*. Ademais, participou da VI Semana Científica do HUSM.

Já no ano de 2016, o Programa participou novamente de duas edições da “Recepção dos Calouros de Medicina da UFSM”, capacitando cerca de 60 alunos, bem como deu seguimento à capacitação das turmas nas Escolas selecionadas. Além disso, capacitou aproximadamente 20 Técnicos Administrativos em Educação do CCS da UFSM, por meio de convite da Direção do Centro, e uma turma de 22 acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional da UFSM, também por convite. No

primeiro semestre de 2016, foi produzida uma cartilha sobre RCP que será publicada no segundo semestre de 2017. Em agosto, o Programa apresentou o "Minicurso teórico-prático de capacitação de leigos para a Reanimação Cardiopulmonar" no 34° SEURS, realizado no Instituto Federal Catarinense (IFC), em Camboriú - SC. Na ocasião, foram capacitadas cerca de 20 pessoas. Ainda em agosto, o Programa organizou e realizou, com o auxílio de ligas acadêmicas do curso de Medicina da UFSM, o nacionalmente difundido "Dia da Reanimação Cardiopulmonar", capacitando aproximadamente 190 pessoas em um shopping da cidade. Ainda em 2016, esteve presente no 7ª Congresso Brasileiro de Extensão Universitária com duas apresentações orais e na 31ª Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, com duas apresentações orais.

Em 2017, até o presente momento, foram realizadas seis capacitações nas escolas selecionadas, além da participação, novamente, no evento "Recepção dos Calouros de Medicina da UFSM" (30 pessoas), capacitação de graduandos dos cursos de Terapia Ocupacional (22 pessoas) e de Fonoaudiologia (35 Pessoas) da UFSM, e capacitação de estudantes do Ensino Médio do Colégio Politécnico da UFSM (25 pessoas). Esteve presente no I Congresso de Urgências e Emergências Clínicas em Dourados-MS com uma apresentação oral e um banner. No início do segundo semestre, o Programa ambiciona expandir as capacitações para calouros de outros cursos da área da Saúde da UFSM. Além disso, produziu 4 trabalhos para inscrição na 32ª Jornada Acadêmica Integrada da UFSM.

Para o 35° SEURS, o Programa Reanima candidata-se ao privilégio de representar a UFSM na categoria apresentação oral. A proposta é apresentar o Programa Reanima e como se desenvolve essa ação de Extensão em Santa Maria.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A Tabela 01 mostra o número de alunos capacitados nas escolas de ensino médio até o momento. Para os demais públicos, estima-se que o Reanima tenha capacitado 1100 leigos de março de 2014 a maio de 2017.

Tabela 01. Número de alunos de ensino médio capacitados em reanimação cardiopulmonar. Programa Reanima - UFSM. Santa Maria, RS.

Ano	Nº de alunos capacitados
2013	261
2014	182
2015	307
2016	148
2017 (até julho)	216
Total	1114

Um dos indicadores da relevância desta ação é o baixo nível de conhecimento de leigos sobre RCP. Tal nível foi comprovado na análise preliminar da pesquisa que avalia o programa. Numa subamostra de 309 estudantes de cinco escolas capacitados entre outubro/2014 e maio/2015, a análise do questionário aplicado antes das capacitações mostrou apenas 30% de acertos.

Os resultados almejados pelo Reanima são que os capacitados sejam capazes de identificar uma PCR e agir pronta e corretamente frente a essa situação, a fim de reduzir mortes e sequelas pela espera pelo atendimento especializado. Também se espera que os capacitados transmitam esse conhecimento para seu círculo de convívio, estendendo ainda mais esta ação de extensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim das capacitações realizadas até o momento e diante da receptividade das escolas, do interesse dos alunos e dos convites recebidos para envolvimento de outros públicos, avalia-se que o Programa Reanima tem atingido seus objetivos. Também se constatou que a troca de saberes e vivências com a comunidade é verdadeiramente transformadora para os alunos e os universitários capacitadores. Além disso, todos os participantes capacitados estão orientados a agir diante de um indivíduo em PCR e realizar ações que otimizem a sobrevivência dessa vítima.

A boa aceitação desta ação estimulou a equipe a estender o Reanima ao 35° SEURS, levando a sua experiência a outros estudantes. Assim, espera-se que a ideia do Reanima seja multiplicada para outras universidades da região.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Highlights of the 2015 American Heart Association Guidelines Update for CPR and ECC.** Disponível em: <<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-English.pdf>> Acesso em: 23 de março de 2016.

DATASUS. **Proporção de óbitos (%) por Grupo de Causas segundo Unidade da Federação.** DATASUS. 2011. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/c04.def>>. Acesso em 23 de março de 2013.

FREDRIKSSON, M. et al. **Variation in outcome in studies of out-of-hospital cardiac arrest: a review of studies conforming to the utstein guidelines.** Am. J. Emerg. Med. 2003;21(4):276–81.

LUND-KORDAHL, I. et al. **Improving outcome after out-of-hospital cardiac arrest by strengthening weak links of the local Chain of Survival; quality of advanced life support and post-resuscitation care.** Resuscitation. Elsevier Ireland Ltd. 2010;81(4):422–6.